

galeria

nara roesler

semana de arte

01 - 03 de setembro, 2018

september 01 - 03, 2018

stand 22 / booth 22

ibirapuera

pavilhão das culturas brasileiras
parque do ibirapuera

aberto ao público / open to the public

12h às 20h / 12 - 20pm

José Patrício

n. 1960, Recife, Brasil | Vive e trabalha em Recife, Brasil.

José Patrício desenvolve experiências visuais a partir de combinações numéricas lógicas. Trabalhando com materiais comuns diversos, como dominós, dados, botões e pregos, o artista desloca o uso convencional do elemento para, aproveitando seu desenho e coloração, elaborar composições que se assemelham a pinturas ou apresentam um intenso caráter tonal. Sob a influência de importantes tendências e movimentos artísticos brasileiros, como a abstração geométrica e o Concretismo, o artista destaca o limite sutil entre ordem e caos, sugerindo que mesmo a mais rígida das fórmulas matemáticas possui uma dimensão expressiva em potencial.

Nascido no Recife, Brasil, em 1960, José Patrício vive e trabalha em sua cidade natal. Participou de bienais como: 8ª Bienal de La Habana, Havana, Cuba (2003); 3ª Bienal de Artes Visuais do Mercosul, Porto Alegre, Brasil (2001); e 22ª Bienal de São Paulo, São Paulo, Brasil (1994). Seu conhecido projeto Ars Combinatoria | 112 dominós foi um dos selecionados pelo edital Rumos Artes Visuais 1999/2000, sendo apresentado em diversas instituições brasileiras entre 2000 e 2004. Possui obras em importantes coleções institucionais brasileiras e internacionais, como: Instituto Itaú Cultural, São Paulo, Brasil; Coleção Gilberto Chateaubriand – MAM-SP, São Paulo, Brasil; Coleção João Sattamini – MAC-Niterói, Niterói/RJ, Brasil; Fondation Cartier pour l'art contemporain, Paris, França; Museu de Arte Moderna Aloisio Magalhães (MAMAM), Recife, Brasil; e Pinacoteca do Estado de São Paulo, São Paulo, Brasil.

exposições futuras:

Precisão e acaso – individual

Museu Mineiro, Belo Horizonte/MG, Brasil

06 set. - 13 nov. 2018

exposições atuais:

Precisão e acaso – individual

Museu Nacional Honestino Guimarães, Brasília/DF, Brasil

20 jul. - 29 ago. 2018

exposições recentes (seleção):

Explosão fixa – individual

Instituto Ling, Porto Alegre/RS, Brasil

22 ago. - 18 nov. 2017

Ponto Zero – José Patrício – individual

Sesc Santo Amaro, Santo Amaro/SP, Brasil

08 abr. - 30 jul. 2017

Precisão e acaso – individual

Museu do Estado de Pernambuco (MEPE), Recife/PE, Brasil

28 jul. - 08 out. 2017

José Patrício

b. 1960, Recife, Brazil | Lives and works in Recife, Brazil.

José Patrício develops visual experiences from logical numerical combinations. He works with various common materials, such as dominoes, dice, buttons and nails, and shifts the conventional use of the element to draw compositions that resemble paintings or have an intense tonal character. Under the influence of important Brazilian artistic trends and movements, such as geometric abstraction and Concretism, Patrício emphasizes the subtle limit between order and chaos, suggesting that even the most rigid of mathematical formulas has an expressive potential dimension.

Born in Recife, Brazil, in 1960, José Patrício lives and works in his hometown. His works has featured in the following biennials: 8th Bienal de La Habana, Havana, Cuba (2003); 3rd Bienal de Artes Visuais do Mercosul, Porto Alegre, Brazil (2001); and 22nd Bienal de São Paulo, São Paulo, Brazil (1994). The artist's acclaimed project, Ars Combinatoria | 112 dominós was selected by Rumos Artes Visuais 1999/2000 and travelled across numerous important Brazilian Institutions between 2000 and 2004. His work belongs to several renowned public and private Brazilian and international collections, including: Instituto Itaú Cultural, São Paulo, Brazil; Coleção Gilberto Chateaubriand – MAM-SP, São Paulo, Brazil; Coleção João Sattamini – MAC-Niterói, Niterói/RJ, Brazil; Fondation Cartier pour l'art contemporain, Paris, France; Museu de Arte Moderna Aloisio Magalhães (MAMAM), Recife, Brazil; and Pinacoteca do Estado de São Paulo, São Paulo, Brazil.

upcoming exhibitions:

Precisão e acaso – solo show

Museu Mineiro, Belo Horizonte/MG, Brazil

Sep 06 - Nov 13, 2018

ongoing exhibitions:

Precisão e acaso – solo show

Museu Nacional da República, Brasília/DF, Brazil

Jul 20 - Aug 29, 2018

recent exhibitions (selection):

Explosão fixa – solo show

Instituto Ling, Porto Alegre/RS, Brazil

Aug 22 - Nov. 18, 2017

Ponto Zero – José Patrício – solo show

Sesc Santo Amaro, Santo Amaro/SP, Brazil

Apr 08 - Jul 30, 2017

Precisão e acaso – solo show

Museu do Estado de Pernambuco (MEPE), Recife/PE, Brazil

Jul 28 - Oct 08, 2017

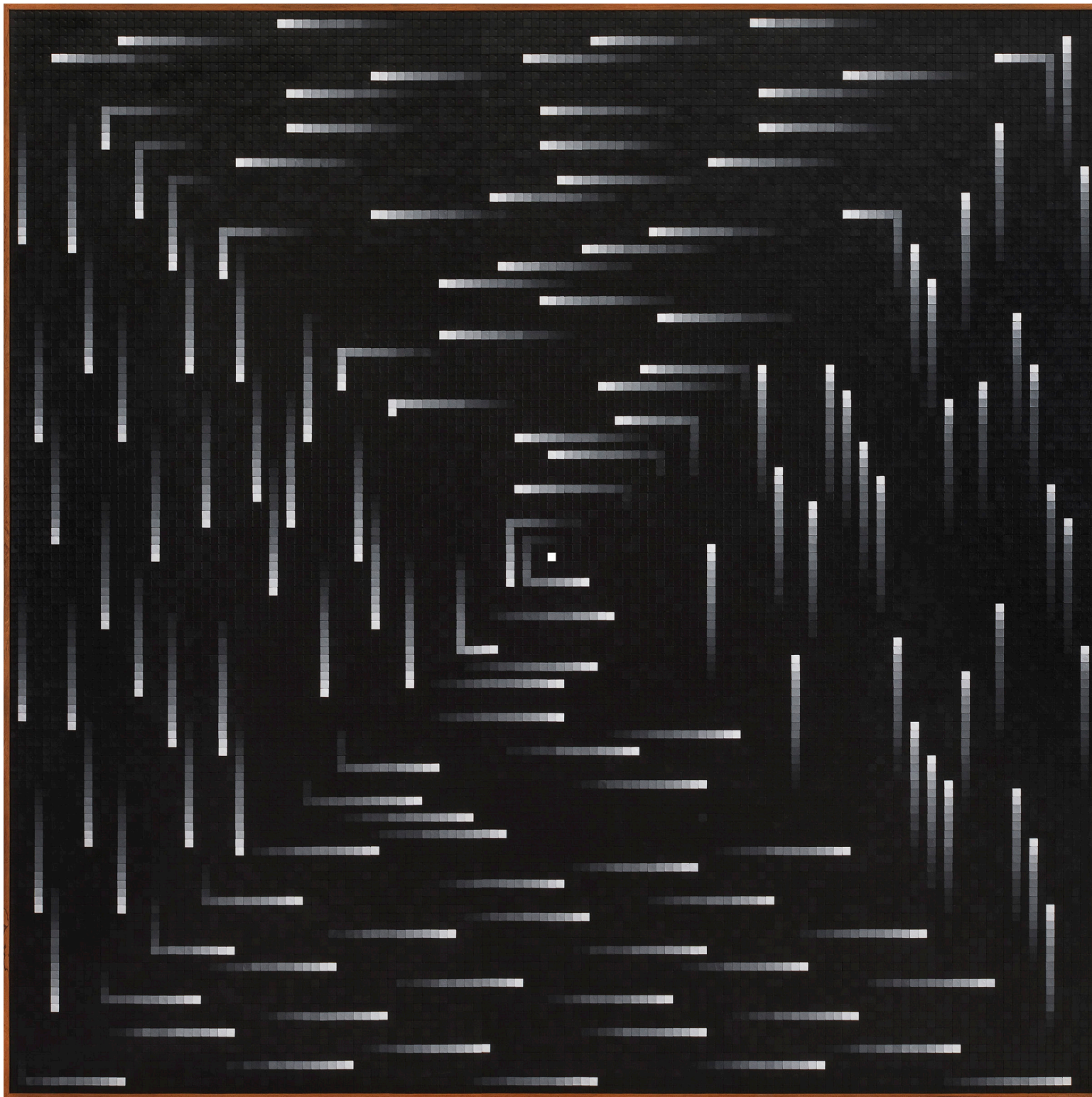


José Patrício

Trajetórias sobre branco, 2018

peças de quebra-cabeça de plástico sobre madeira / plastic puzzle pieces on wood

190 x 190 cm / 74.8 x 74.8 in



José Patrício
Trajetórias sobre preto, 2016
peças de quebra-cabeça de plástico sobre madeira / plastic puzzle pieces on wood
190 x 190 cm / 74.8 x 74.8 in

Julio Le Parc

n. 1928, Mendoza, Argentina | Vive e trabalha em Cachan, França.

Julio Le Parc é um dos precursores de movimentos como a arte ótica, ou arte cinética, postulando uma visão utópica da arte e da sociedade através de suas pinturas, esculturas e instalações imersivas. Como co-fundador e membro do Groupe de Recherche d'Art Visuel (G.R.A.V.) entre 1960 e 1968, seu trabalho procura romper as fronteiras entre a arte e o espectador. Le Parc atinge esse objetivo através de cor, linha, luz, sombra e movimento, compostos para fazer com que formas imóveis pareçam mover-se, estruturas sólidas pareçam se desmaterializar-se e a própria luz pareça plástica.

Nascido em Mendoza, Argentina, em 1928, Julio Le Parc vive e trabalha em Cachan, arredores de Paris, França. Participou de diversas bienais, como: 2ª Bienal do Mercosul, Porto Alegre, Brasil (1999); 1ª Bienal de La Habana, Havana, Cuba (1984); 33ª La Biennale di Venezia, Veneza, Itália (1966), na qual representou a Argentina e recebeu o Prêmio Internacional de Pintura; e 2ª e 3ª edições da Bienal de Paris, França (1961 e 1963). Suas obras foram exibidas em individuais e coletivas em importantes instituições ao redor do mundo. Possui obras em diversas coleções institucionais de destaque internacional, como: Cisneros Fontanals Art Foundation (CIFO), Miami, EUA; Daros Latinamerica Collection, Zurique, Suíça; Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM-SP), São Paulo, Brasil; e Tate Gallery, Londres, Reino Unido.

exposições atuais:

O OUTRO TRANSATLÂNTICO – Arte ótica e cinética no Leste Europeu e na América Latina entre os anos 1950 e 1970 – coletiva
Sesc Pinheiros, São Paulo/SP, Brasil
10 ago. - 28 out. 2018

Construções sensíveis – A experiência geométrica latino-americana na coleção Ella Fontanals-Cisneros – coletiva
Centro Cultural Banco do Brasil Rio de Janeiro (CCBB-RJ), Rio de Janeiro/RJ, Brasil
28 jun. - 19 set. 2018

exposições recentes (seleção):

The Other Trans-Atlantic: Kinetic & Op Art in Central & Eastern Europe and Latin America 1950s - 1970s – coletiva
Garage Museum of Contemporary Art, Moscou, Rússia
17 mar. - 09 mai. 2018

Julio Le Parc: da Forma à Ação – individual
Instituto Tomie Ohtake, São Paulo/SP, Brasil
25 nov. 2017 - 25 fev. 2018

Julio Le Parc: Form into Action – individual
Pérez Art Museum Miami (PAMM), Miami/FL, EUA
18 nov. 2016 - 19 mar. 2017

Julio Le Parc

b. 1928, Mendoza, Argentina | Lives and works in Cachan, França.

Julio Le Parc is among the progenitors of the Op Art, or Kinetic Art, movement, who posits a utopian vision for art and society through his perceptually illusory paintings, sculptures, and immersive installations. As co-founder and member of the Groupe de Recherche d'Art Visuel (Visual Art Research Group – G.R.A.V.) between 1960 and 1968, he worked to break down the boundaries between art and the viewer. Le Parc accomplishes this through color, line, light, shadow, and movement, composed to make still forms seem to move, solid structures seem to dematerialize, and light itself seem plastic.

Born in Mendoza, Argentina, in 1928, Julio Le Parc lives and works in Cachan, Paris, France. He featured in several biennials as: 2nd Bienal do Mercosul, Porto Alegre, Brazil (1999); 1st Bienal de La Habana, Havana, Cuba (1984); 33rd La Biennale di Venezia, Venice, Italy (1966), in which he represented Argentina and received the International Painting Prize; and 2nd and 3rd editions of the Paris Biennale, Paris, France (1961 and 1963). His works have been exhibited in solo and group shows at major institutions around the world and are including in important institutional collections, such as: Cisneros Fontanals Art Foundation (CIFO), Miami, USA; Daros Latinamerica Collection, Zürich, Switzerland; Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM-SP), São Paulo, Brazil; and Tate Gallery, London, United Kingdom.

ongoing exhibitions:

O OUTRO TRANSATLÂNTICO – Arte ótica e cinética no Leste Europeu e na América Latina entre os anos 1950 e 1970 – group show
Sesc Pinheiros, São Paulo/SP, Brazil
Aug 10 - Oct 28, 2018

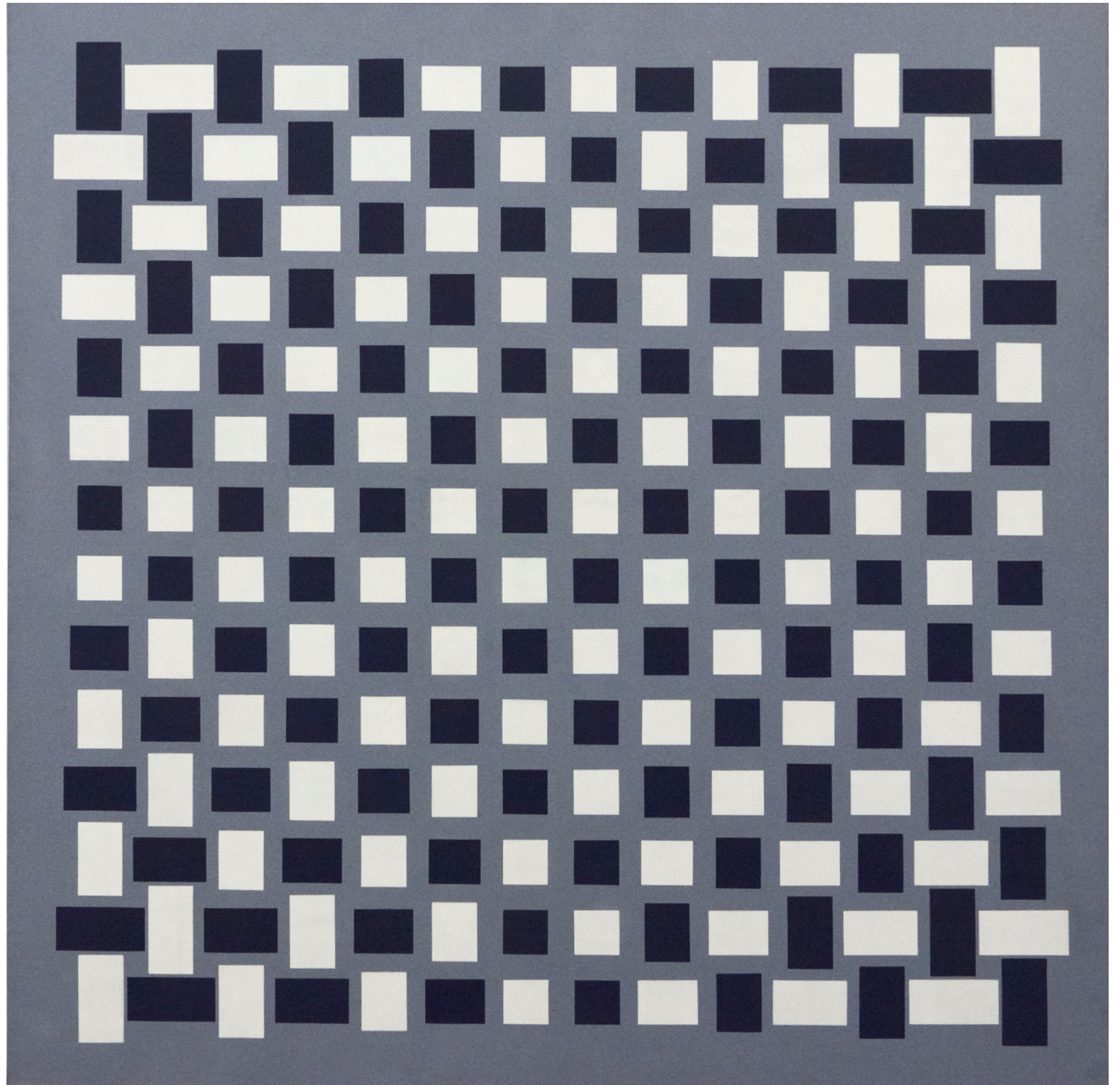
Construções sensíveis – A experiência geométrica latino-americana na coleção Ella Fontanals-Cisneros – group show
Centro Cultural Banco do Brasil Rio de Janeiro (CCBB-RJ), Rio de Janeiro/RJ, Brazil
Jun 28 - Sep 19, 2018

recent exhibition (selection):

The Other Trans-Atlantic: Kinetic & Op Art in Central & Eastern Europe and Latin America 1950s - 1970s – group show
Garage Museum of Contemporary Art, Moscow, Russia
Mar 17 - May 09, 2018

Julio Le Parc: da Forma à Ação – solo show
Instituto Tomie Ohtake, São Paulo/SP, Brazil
Nov 25, 2017 - Feb 25, 2018

Julio Le Parc: Form into Action – solo show
Pérez Art Museum Miami (PAMM),



Julio Le Parc
Ambivalence, 1959/1988
tinta acrílica sobre tela / acrylic paint on canvas
200 x 200 cm / 78.7 x 78.7 in

A **Galeria Nara Roesler**, uma das principais galerias de arte contemporânea do Brasil, representa artistas brasileiros e latino-americanos influentes da década de 1950, além de importantes artistas estabelecidos e em início de carreira que dialogam com as tendências inauguradas por essas figuras históricas. Fundada em 1989 por Nara Roesler, a galeria fomenta a inovação curatorial consistentemente, sempre mantendo os mais altos padrões de qualidade em suas produções artísticas. Para tanto, desenvolveu um programa de exposições seletivo e rigoroso, em estreita colaboração com seus artistas; implantou e manteve o programa Roesler Hotel, uma plataforma de projetos curatoriais; e apoiou seus artistas continuamente, para além do espaço da galeria, trabalhando em parceria com instituições e curadores em exposições externas. A galeria duplicou seu espaço expositivo em São Paulo em 2012 e inaugurou novos espaços no Rio de Janeiro, em 2014, e em Nova York, em 2015, dando continuidade à sua missão de proporcionar a melhor plataforma possível para que seus artistas possam expor seus trabalhos.

Galeria Nara Roesler is a leading Brazilian contemporary art gallery, representing seminal Brazilian and international artists who emerged in the 1950s as well as preeminent mid-career and emerging artists who dialogue with the currents put forth by these historical figures. Founded by Nara Roesler in 1989, the gallery has consistently fomented curatorial practice while upholding the utmost quality in art production. This has actively been put into practice through a select and rigorous exhibitions program created in close collaboration with its artists; the implementation and fostering of the Roesler Hotel program, a platform for curatorial projects; and continued support to artists beyond the gallery space, working with institutions and curators in offsite shows. In 2012, the gallery doubled its São Paulo exhibition space, in 2014 it expanded to Rio, and in 2015 it opened in New York City, continuing its mission to provide the best platform for its artists to show their work.



semana de arte

01 - 03 de setembro, 2018

september 01 - 03, 2018

localização

location

pavilhão das culturas brasileiras

parque do ibirapuera

aberto ao público

open to the public

12h às 20h

12 - 20pm